

Associação Para a Ajuda
Solidária de Viseu

Anexo às Demonstrações
Financeiras 2017

Índice

1. Identificação da entidade	2
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	2
3. Principais políticas contabilísticas	2
4. Fluxos de Caixa	5
5. Activos Fixos Tangíveis	5
6. Custo dos empréstimos obtidos	7
7. Inventários.....	7
8. Rédito	8
9. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	8
10. Subsídios do Governo.....	9
11. Impostos sobre o rendimento	9
12. Instrumentos financeiros / Activos e passivos financeiros	10
13. Benefícios dos empregados	11
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
15. Outras informações	12

1. Identificação da entidade

A **Associação para a Ajuda Solidária de Viseu (APASV)** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 2009, tem a sua sede social no Parque Industrial de Coimbrões-Edifício Expobeiras. A sua actividade consiste na colecta e distribuição de excedentes e dádivas de quaisquer produtos alimentares, através de instituições ou outras entidades idóneas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei N° 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL). Este regime faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n° 158/2009, de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas de forma a permitir assegurar a comparabilidade quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores da entidade quer com as demonstrações financeiras de outras entidades.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2017 e da Demonstração dos Resultados em 2017 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

2.3. Adopção pela primeira vez da NCRF - ESNL

A Associação para a Ajuda Solidária de Viseu adoptou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo em 1 de Janeiro de 2012. Não foi necessário o desconhecimento de nenhum item do activo uma vez que a entidade à data de 31/12/2011 não tinha qualquer registo de activos intangíveis, pelo que não se registaram ajustamentos de transição.

A adopção da NCRF – ESNL, em 1 de Janeiro de 2012, não teve qualquer efeito quer nos fundos patrimoniais, quer nos resultados líquidos do exercício.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Caso existam, os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Em 31 de Dezembro de 2017 não existiam registos de financiamentos bancários e outros empréstimos obtidos.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha recta, as depreciações são efectuadas por duodécimos de acordo com a vida útil esperada para cada item do activo fixo tangível.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas tiveram por base as taxas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro.

Activos intangíveis

A Associação para a Ajuda Solidária de Viseu não tem nos seus registos contabilísticos qualquer activo intangível.

Locações

A Associação para a Ajuda Solidária de Viseu não tem nenhum contrato de locação financeira ou operacional.

Rédito

O Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual geralmente é determinada por acordo entre a entidade e os compradores ou utentes dos activos.

A Associação para a Ajuda Solidária de Viseu reconhece como rédito as quotizações e jóias pagas pelos seus associados. A jóia é reconhecida como rédito no momento da inscrição de um novo associado, as quotas são reconhecidas como rédito no início de cada ano civil, data em que são registadas contabilisticamente pelo valor das quotas anuais de cada associado.

Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento são reconhecidos como passivos, pelo valor que à data de balanço ainda não esteja pago, da mesma forma, são reconhecidos como activos se a quantia paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos.

A Associação para a Ajuda Solidária de Viseu está, de acordo com o artigo 10 do CIRC abrangida pela isenção definitiva ao nível de tributação em IRC desde que os rendimentos advenham de actividades contempladas nos seus fins estatutários.

Activos e passivos financeiros

A Associação para a Ajuda Solidária de Viseu classifica e mensura os seus activos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da distribuição dos bens alimentares às instituições com quem a Associação para a Ajuda Solidária de Viseu tem protocolos. Deste modo, a Demonstração de Resultados espelha a actividade desenvolvida pela APASV em termos de exploração (distribuição de bens alimentares).

Os inventários são mensurados de acordo com tabelas fornecidas pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares.

Benefícios aos empregados

A Associação para a Ajuda Solidária de Viseu não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma à sua colaboradora.

Em 31 de Dezembro de 2017, a Associação para a Ajuda Solidária de Viseu tinha ao seu serviço uma colaboradora.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

3.2. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Associação para a Ajuda Solidária de Viseu são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos sociais, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

3.2.1. Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões

A Associação para a Ajuda Solidária de Viseu analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

À data de 31 de Dezembro, a Associação para a Ajuda Solidária de Viseu não registou qualquer provisão por não ser aplicável.

Activos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

4. Fluxos de Caixa

4.1. Quantia escriturada e movimentos do período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	396,22€	2.104,50€	2.066,55€	434,17€
Depósitos à ordem	19.284,40€	12.147,80€	22.124,56€	9.307,64€
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	19.680,62€	14.252,30€	24.191,11€	9.741,81€
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00

5. Activos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Nota – Desprezaram-se as rubricas de Activos Fixos tangíveis referentes aos bens de domínio público e bens do património histórico e artístico e cultural uma vez que a entidade não detém qualquer tipo destes activos.

5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em outros activos fixos tangíveis

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
Valor Bruto no Início	0,00	51.802,12€	47.453,33€	0,00	134,99€	0,00	555,25€	0,00	0,00	99.945,69€
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	29.697,51€	33.415,28€	0,00	134,99€	0,00	317,16€	0,00		63.564,94€
Saldo no Início do período	0,00	22.104,61€	14.038,05€	0,00	0,00	0,00	238,09€	0,00	0,00	36.380,75€
Variações do período	0,00	-3580,21€	-2.759,00€	0,00	0,00	0,00	-79,29€	0,00	0,00	-6.418,50€
Total de aumentos	0,00	0,00	4.305,00€	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.305,00€
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	4.305,00€	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00€
Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	353,49 €
Total das diminuições	0,00	3.580,21€	7.064,00€	0,00	0,00	0,00	79,29€	0,00	0,00	10.723,50€
Depreciações	0,00	3.580,21€	7.064,00€	0,00	0,00	0,00	79,29€	0,00	0,00	-10.723,50€
Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	0,00	18.524,40€	11.279,05€	0,00	0,00	0,00	158,00€	0,00	0,00	29.962,25€
Valor Bruto no fim do período	0,00	51.802,12€	51.758,33€	0,00	134,99€	0,00	555,25€	0,00	0,00	104.250,69€
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	33.277,72€	40.479,28€	0,00	134,99€	0,00	396,45€	0,00	0,00	74.288,44€

6. Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto no período em que são incorridos; Em 31 de Dezembro de 2017 a APASV não tinha nos seus registos contabilísticos qualquer tipo de empréstimo.

7. Inventários

Os inventários estão mensurados de acordo com tabelas fornecidas pela Federação dos Bancos Alimentares e que se regeirá pelo custo considerado aceitável para cada item de bens.

7.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

		ANO 2017			ANO 2016		
		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
[1]	Inventários iniciais	62.732,31€	0,00	62.732,31€	68.662,69€	0,00	68.662,69€
[2]	Compras	233.470,94	0,00	233.470,94€	285.201,49€	0,00	285.201,49€
[3]	Reclassificação e regularização de inventários	-1.070,16€	0,00	-1.070,16€	0,00€	0,00	0,00€
[4]	Inventários finais	85.472,70€	0,00	85.472,70€	62.732,31€	0,00	62.732,31€
[5]	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (1 + 2 + 3 - 4)	209.660,39€	0,00	209.660,39€	291.131,87€	0,00	291.131,87€
	Outra informação relativa a mercadorias , matérias primas , subsidiárias e de consumo:						
[6]	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[7]	Ajustamentos /perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[8]	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[9]	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[10]	Inventários dados como penhor de garantia a passivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[11]	Inventários que se encontram fora da empresa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[12]	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Não existem inventários dados como penhor de garantia a passivos

8. Rédito

8.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	ANO 2017	ANO 2016
	Réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00	0,00
Prestação de serviços	3.112,00€	3.168,00€
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Totais	3.112,00€	3.168,00€

9. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

A Associação para a Ajuda Solidária de Viseu não registou qualquer provisão no exercício de 2017, nem tem qualquer activo e passivo contingente para divulgar.

10. Subsídios do Governo

10.1. Subsídios do governo e apoios do governo

Os valores referenciados no quadro abaixo dizem respeito ao subsídio recebido para a aquisição do empilhador no ano 2013.

	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados com activos/ao investimento	10.000,00€	1.798,36€	0,00	0,00
- Activos fixos tangíveis:	10.000,00€	1.798,36€	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	10.000,00€	1.798,36€	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos intangíveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos no período respeitantes a:	0,00	0,00	0,00	0,00
- Subsídios relacionados com activos/ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
- Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	0,00€	0,00€	0,00	0,00
TOTAL	10.000,00€	1.798,36€	0,00	0,00

11. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais e Segurança Social durante um período de cinco anos, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

O resultado obtido advém única e exclusivamente da actividade para a qual foi criada a APASV. Houve cálculo de tributações autónomas relativamente ao período 2017 que estão relacionadas com as ajudas de custo pagas à colaboradora pela utilização da sua viatura ao serviço a APASV, existem mapas devidamente elaborados com a justificação da necessidade de utilização da viatura.

Associação Para a Ajuda Solidária de Viseu
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

11.1. Impostos sobre o rendimento

	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	10.068,73€
Imposto corrente	0,00
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Tributações autónomas	14,67€
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	0,00

12. Instrumentos financeiros / Activos e passivos financeiros

12.1. Informação relativa a activos e passivos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória : Reconhecimento inicial
Activos financeiros:	0,00	0,00	7.723,29€	0,00	0,00
- Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-					
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/membros	0,00	0,00	6.270,00€	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	81,29€	0,00	0,00
Passivos financeiros :	0,00	0,00	2.241,36€	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	466,30€	0,00	0,00
- Adiantamentos de clientes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-					
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	1.775,06€	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
- Activos financeiros	0,00	0,00			
- Passivos financeiros	0,00	0,00			
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
- Activos financeiros		0,00	0,00		
- Passivos financeiros		0,00	0,00		

13. Benefícios dos empregados

13.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas, e não remuneradas:		
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da entidade	1	1.808
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da entidade		
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
- Pessoas ao serviço da entidade a TEMPO COMPLETO	1	1.808
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da entidade a tempo completo	1	1.808
- Pessoas ao serviço da entidade a TEMPO PARCIAL		
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da entidade a tempo parcial		
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
- Homens	0	0
- Mulheres	1	1.808

13.2. Gastos com Pessoal

	Em 2017	Em 2016
Gastos com o pessoal	13.611,17€	12.144,98€
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	11.282,68€	10.519,34€
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
- Outros benefícios	0,00	0,00
-> Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00	0,00
-> Para planos de contribuições definidas - outros	0,00	0,00
- Indemnizações	0,00	0,00
- Encargos sobre remunerações	2.203,24€	1.467,19€
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	125,25€	125,25€
- Gastos de acção social	0,00	0,00
- Outros gastos com pessoal	0,00€	33,20€
- Gastos com Formação Órgãos Sociais	0,00	0,00

Os órgãos sociais da direcção da APSV não são remunerados.

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A direcção informa que a entidade não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a direcção informa que a situação da APASV perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Eventos subsequentes:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2017.

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente anexo, não se verificaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

15. Outras informações

15.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica Diferimentos englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Gastos a Reconhecer	86,98€	86,98€
Rendimentos a Reconhecer	0,00€	0,00€

15.2. Fundos Patrimoniais

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	1.980,00€	0,00	0,00	1.980,00€
Resultados transitados	103.899,59€	4.683,04€	0,00	99.216,55€
Outras variações de Fundos Patrimoniais	20.852,23€	2.992,47€	0,00	17.859,76€
Subsídios	1.798,36€	1.798,36€	0,00	0,00€
Doações	19.053,87€	1.194,11€	0,00	17.859,76€
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

Nas rubricas subsídios e doações foi transferido o montante de 2.992,47€ € para a conta 7883 – Imputação de doações para investimentos – uma vez que o montante reflectido na conta de variações de fundos patrimoniais se refere a doações e subsídios de activos fixos tangíveis, que em termos contabilísticos, devem ser transferidos numa base sistemática para rendimento, à medida que forem contabilizadas as respectivas depreciações.

15.3. Fornecedores

A rubrica fornecedores, em 31 de Dezembro de 2017 encontrava-se discriminada de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Fornecedores conta corrente	466,30€	475,19€
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Total	466,30€	475,19€

15.4. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/doadores /associados/membros

O saldo da rubrica Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/doadores /associados/membros, contempla os valores em dívida dos sócios em 31/12/2017 e desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Quotas Particulares	5.700,00 €	5.076,00 €
Quotas Empresas	570,00 €	330,00 €
Total	6.270,00 €	5.406,00 €

Associação Para a Ajuda Solidária de Viseu
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

15.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rúbrica de Estados e Outros Entes Públicos encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Activo		
Imposto Sobre o Rendimento (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00	0,00
Outros Impostos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto Sobre o Rendimento (IRC)	14,67 €	10,03 €
Imposto sobre o Rendimento (IRS)	52,04 €	9,06 €
Segurança Social	233,49 €	212,69 €
Total	300,20 €	231,78 €

15.6. Outras Contas a Receber e a Pagar

A rúbrica Outras Contas a Receber e a Pagar encontra-se desdobrada de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Passivo		
Fornecedores de Investimentos	0,00€	0,00€
Remunerações a Liquidar	1.715,06€	1.472,91€
Outros Devedores	0,00€	20,00 €
Outros Credores	60,00 €	78,00€
Total	1.775,06€	1.530,91€

Associação Para a Ajuda Solidária de Viseu
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

15.7. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2017	Em 2016
Fornecimentos e Serviços externos	9.145,59€	9.287,95€
Subcontratação	0,00	0,00
Serviços especializados	3.126,41€	3.971,89€
- Trabalhos especializados	1.300,00€	1.459,04€
- Publicidade	1.739,22€	0,00€
- Vigilância e Segurança	0,00	0,00
- Honorários	0,00	86,00€
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	57,69€	2.418,65€
- Serviços Bancários	4,50€	4,00€
- Outros	25,00€	4,20€
Materiais	132,79€	435,30€
- Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	37,77€	277,35€
- Material de Escritório	95,02€	157,95€
Energia e fluidos	2.580,73€	2.541,54€
- Electricidade	565,80€	442,80€
- Combustíveis (viaturas cedidas para o período das campanhas)	2.014,93€	2.098,74€
- Água	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	108,48€	183,71€
Serviços Diversos	3.197,18€	2.155,51€
- Rendas e Aluguers	266,75€	124,96€
- Comunicações	1.045,42€	986,26€
- Seguros	0,00€	3,34€
- Royalties	0,00	0,00
- Contencioso e notariado	0,00	0,00
- Despesas de Representação	0,00€	0,00€
Limpeza e Higiene	66,99€	115,09€
Outros Serviços (Despesas gerais com campanhas)	1.818,02€	929,20€
[-] Descontos e abatimentos Diversos	0,00	0,00

Associação Para a Ajuda Solidária de Viseu
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

15.8. Outros Gastos e Rendimentos

15.8.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2017	Em 2016	
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00	
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00	
	Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00	
	Royalties	0,00	0,00	
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas	0,00	0,00	
	Outros rendimentos suplementares	7.685,47€	11.234,98€	
	Totais	7.685,47€	11.234,98 €	
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,00	0,26€	
Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00	
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00	
	Sobras	0,00	0,00	
	Outros ganhos	0,00	0,00	
	Totais	0,00	0,00	
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00	
	Alienações	0,00	0,00	
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	
	Totais	0,00	0,00	
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00	
	Alienações	0,00	0,00	
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	
	Totais	0,00	0,00	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00	
	Sinistros	0,00	0,00	
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00	
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	
	Totais	0,00	0,00	
	Outros rendimentos e ganhos	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00€	0,00
		Imputação de subsídios para investimentos	2.992,47€	3.650,17€
		Restituição de impostos	0,00	0,00€
		Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
		Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
Outros não especificados		0,00€	0,00	
Totais		2.992,47€	3.650,17€	
Totais		10.677,94€	14.885,41€	



Associação Para a Ajuda Solidária de Viseu
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

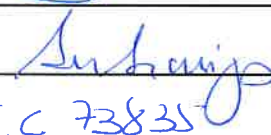
15.8.2. Outros gastos e perdas

		Em 2017	Em 2016
Impostos	Impostos directos	0,00	0,00
	Impostos indirectos	0,00	0,00€
	Taxas	0,00€	0,00
	...		
	...		
	...		
	Totais	0,00€	0,00€
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00€
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	275,08€	275,15€
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	336,00€	0,00€
	Totais	611,08€	275,15€
Totais		611,08€	275,15 €

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas


 CC 73835